

**Q PESQUISAS E RELATOS ×**

**SOBRE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE NO BRASIL**



**VOLUME 3**

**Organizador  
Plínio Pereira Gomes Júnior**



**Q PESQUISAS E RELATOS ×**

# **SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL**



**VOLUME 3**

**Organizador  
Plínio Pereira Gomes Júnior**

Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador**

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :  
volume 3 [recurso eletrônico] / organizador Plínio  
Pereira Gomes Júnior. — 1. ed. — Triunfo : Omnis  
Scientia, 2023.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-322-0  
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.  
2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.  
4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde.  
I. Gomes Júnior, Plínio Pereira. II. Título.

CDD23: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](mailto:editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A grande área do conhecimento conhecida como 'ciências da saúde' apresenta uma complexidade impar, demonstrando o quão é importante para a nossa existência em um planeta que sofre nas mãos de uma espécie social caótica. E essa área de conhecimento não se basta. Então, apresenta interseções entre outras áreas do conhecimento, trazendo ainda mais benefícios para a humanidade. Não obstante, as contribuições dos profissionais da saúde não se limitam apenas às suas atividades formais, vão além e se engrandecem por meio das pesquisas. Nelas, os profissionais se atualizam e os formandos se preparam para os novos desafios do mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. O maior desafio é tornar os resultados das pesquisas um produto ou serviço aplicável para dar retorno àqueles que, de maneira direta ou indireta, dão o suporte para os profissionais da saúde. Portanto, essa obra é uma pequena amostra das mais diversas contribuições que os nossos profissionais têm feito para a nossa população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado "O ABSENTEÍSMO DOS PACIENTES EM CONSULTAS MÉDICAS ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ – MT".

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....14**

### **SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR**

Rafael Rudá Coelho de Moraes e Silva

Débora de Araújo Paz

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/14-26**

## **CAPÍTULO 2.....27**

### **SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Almino Pereira da Silva Filho

Neize Oliveira de Arruda

Aélem Cristina Apolicena Dantas

Larissa Karla Duarte da Silva

Giovani Adriano de Oliveira

Luciana Marques da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/27-35**

## **CAPÍTULO 3.....36**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAPACITAÇÃO DE COZINHEIROS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS EM SÃO LUÍS- MA**

Thaís Camila Pereira Veloso

Amanda Mara Teles

Edmilson Silva Diniz Filho

Ana Carolina da Silva Muniz

Rafaely de Almeida Brito

Rebeca Cotrim Aragão da Conceição

Valonia Cristina Garcia Rodrigues

Nancyleni Pinto Chaves Bezerra

Danilo Cutrim Bezerra

Viviane Corrêa Silva Coimbra

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/36-49**

**CAPÍTULO 4.....50**

**REFLEXÕES SOBRE O PANORAMA DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL E SEU IMPACTO NO PREVINE BRASIL**

Matheus Lopes dos Santos

Mayra Loreanne Nascimento Côrrea

Ana Cláudia Paiva Cardoso

Bruno Raphael da Silva Feitosa

Nely Dayse Santos da Mata

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/50-70**

**CAPÍTULO 5.....71**

**PRÁTICAS POPULARES NO CUIDADO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Carla Regina de Almeida Corrêa

Arielli Paula Prado Corcino de Oliveira

Lorena Araújo Ribeiro

Karen Jeanne Cantarelli

Suellen Rodrigues de Oliveira Maier

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/71-87**

**CAPÍTULO 6.....88**

**FERRAMENTA PARA O ACOMPANHAMENTO DA HAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE**

Vitória dos Santos Duete

Ana Gabriela Holanda Sampaio

Maria Misrelma Moura Bessa

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/88-99**



<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>100</b>
<b>SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: ANÁLISE DA DIMENSÃO EDUCACIONAL EM SAÚDE</b>	
Jéssica Sabrina Costa	
Heloisa Helena Barroso	
Eliene Pereira da Silva	
Liliane da Consolação Campos Ribeiro	
Bárbara Ribeiro Barbosa	
Paulo Henrique da Cruz Ferreira	
Thaisa Mara Rocha Rodrigues	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/100-109</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>110</b>
<b>CONHECIMENTO DOS HOMENS SOBRE A VACINA DO HPV</b>	
Ted Rogers de Paula Silva	
Vitória da Paixão	
Leonardo Wilans Pereira de Souza Rocha	
Camila Ferreira Cavalheiro	
Carlos Henrique de Jesus Costa	
Fabiana Aparecida Vilaça	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/110-126</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>127</b>
<b>RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Brenda Silva Cunha	
Nuno Damácio de Carvalho Félix	
Maria Naiane Rolim Nascimento	
Claudia Feio da Maia Lima	
Bruna Rafaela Carneiro	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/127-148</b>	

**CAPÍTULO 10.....149**

**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONDUÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Sonia Maria Silva de França

Camila Miranda Pereira

Maria do Carmo Dutra Marques

Lotar Matheus Evangelista Cecilia

Alana Rebouças Torres de Lima

Larissa Gislaine Silva Pinheiro

Jinny Priscila Chaves Santiago

Ana Cristina Santos de Sousa

Renan da Cruz Monteiro

Denise Santos Macedo

Geovanna Dos Passos Cardoso

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/149-159**

**CAPÍTULO 11.....160**

**VER-SUS POTIGUAR EM FOCO SOB O OLHAR DA EQUIPE ORGANIZADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ruth Nayara Firmino Soares

Karoline Câmara Noronha

Dinorah de França Lima

George Sillas Silva Gomes

Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/160-170**

**CAPÍTULO 12.....171**

**ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM CAMPINA GRANDE - PB**

Ariane Rodrigues Cabral

Katcilanya Menezes de Almeida

Gilmara Pereira Caetano

Rikaelly Vital Costa

Yenisei Bezerra de Melo

Ana Patrícia Silva Galvão

Aline Azevedo do Nascimento

Liege Farias

Fiama Rayka Gonçalves Cabral

Shisbelle Darfany Ramos Remígio dos Santos

Valneli da Silva Melo

Maria Eduarda Paulino da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/171-183**

**CAPÍTULO 13.....184**

**BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ**

Gilvânia da Conceição Rocha

Afonso Feitosa Reis Neto

Gabriela de Sousa Silva Rios

Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho

Dennisy Kelle Gonçalves de Melo Bezerra

Kássia Elen Ribeiro de Melo

Rallyane Brunna de Souza Andrade

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/184-196**

**CAPÍTULO 14.....197**

**AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DO CEARÁ**

Alysan Gomes Vasconcelos

Carlos Helton Vieira de Miranda

Thais Gomes de Vasconcelos

Renaledângela Gomes de Vasconcelos

Zilmara Tavares de Souza Cosme

Maria Gabriela Miranda Fontenele

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/197-209**

**CAPÍTULO 15.....210**

**A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ – CE ENTRE 2011 E 2012**

Alysan Gomes Vasconcelos

Carlos Helton Vieira de Miranda

Thais Gomes de Vasconcelos

Renaledângela Gomes de Vasconcelos

Zilmara Tavares de Souza Cosme

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/210-217**

**CAPÍTULO 16.....218**

**O ABSENTEÍSMO DOS PACIENTES EM CONSULTAS MÉDICAS ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ – MT**

Guilherme Serafim Alberton

Ana Paula Arruda Fraga

Ana vitória Marasini Vacaro

Dalila Gabrielly Bonetti Rocha

Laura Cristina Marcelo

Gabriel Falcão de Oliveira

Gabrielly Luiz Ferreira

Guilherme Vinicius Tonon Caovilla

Maria Eduarda Ferreira de Almeida

Tharlla Almeida Faria

Romanyelle Gyuliana Correa de Miranda

Carla Aparecida Silva Lima

**DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/218-223**

<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>224</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, DIABETES MELLITUS E MENOPAUSA</b>	
Anne Gabrielle de Sousa Diniz	
Georgia Maria Candido Herculano	
Ingred Costa Ibiapina	
Pammella Costa Jacó	
Stephanie Lara Soares Matos	
Maria Misrelma Moura Bessa	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/224-232</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>233</b>
<b>VOZ CANTADA: CONCEITUAÇÃO, CUIDADOS E PARÂMETROS ATUALIZADOS DE MENSURAÇÃO VOCAL</b>	
Thaís Diniz Carvalho	
Alessandro de Oliveira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/233-246</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>247</b>
<b>PLANTAS MEDICINAIS COMO PRÁTICAS FITOTERÁPICO NA BAIXADA MARANHENSE</b>	
Diemerson Garcia Pimenta	
Maria de Fatima Aires	
Keliane Pinheiro Sá	
Eliane Correa Alves	
Marcia Cristina Ferreira Marinho	
Carmen Hellen da Silva Rocha	
<b>DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/247-258</b>	

### VER-SUS POTIGUAR EM FOCO SOB O OLHAR DA EQUIPE ORGANIZADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ruth Nayara Firmino Soares<sup>1</sup>;**

UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

<https://orcid.org/0000-0003-1460-1256>

**Karoline Câmara Noronha<sup>2</sup>;**

UNP, Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/3305739732125950>

**Dinorah de França Lima<sup>3</sup>;**

UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/1339156528553507>

**George Sillas Silva Gomes<sup>4</sup>;**

UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

<https://orcid.org/0000-0002-4868-438X>

**Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro<sup>5</sup>.**

FACISA, Santa Cruz, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/9337988490164928>

**RESUMO:** **Introdução:** O Ver-Sus Potiguar trata-se de um dispositivo estratégico, com estruturação envolvendo educação permanente em saúde, educação em saúde e educação na saúde. Nesse contexto, desenvolve-se enquanto prática promotora de fortalecimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, sendo assim, justifica-se pelo potencial de expansão de conhecimentos que apresenta acerca das especificidades envolvidas. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais colaboradores integrantes de comissão organizadora setorial, localizada na Secretaria de Estado da Saúde Pública, na cidade de Natal/Rio Grande do Norte quanto ao Versus Potiguar edição 2022.1. **Materiais e métodos:** Utilizou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa e natureza aplicada, onde os organizadores setorial participaram da pesquisa, sendo realizada a partir das atividades organizativas necessárias à efetivação do Ver-Sus potiguar edição 2022.1 ocorrida no período de 03 a 11 de junho de 2022. **Resultados:** Impacto positivo no gerenciamento e condução de projetos estratégicos necessários para atender a organização, por meio do setor pertencente a Secretaria de Estado da Saúde Pública,

intitulado: Subcoordenadoria da Gestão da Educação na Saúde. O resultado configurou prática multiprofissional e interdisciplinar perpassando entre o saber popular, científico, sendo integrada ao ensino-serviço e à educação permanente em saúde entre profissionais e estudantes que fazem parte do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** Saldo positivo, apesar dos desafios inerentes ao contexto pandêmico pela Covid-19, onde foi possível denotar compreensão, por parte dos organizadores de que ações em saúde são por si só educativas, agregando reflexões e melhor entendimento sobre concepção de determinação social da saúde, incluindo seus determinantes e condicionantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Versus. Educação Permanente em Saúde. Sistema Único de Saúde.

### VER-SUS POTIGUAR IN FOCUS UNDER THE EYE OF THE ORGANIZING TEAM: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT: Introduction:** The Ver-Sus Potiguar is a strategic device, with structure involving permanent health education, health education and health education. In this context, it is developed as a practice that promotes the strengthening of the principles and guidelines of the Unified Health System, and thus, it is justified by the potential for expansion of knowledge that it presents about the specificities involved in the health system. **Objective:** To report the experience of professional collaborators who are members of a sectorial organizing committee, located at the State Department of Public Health, in the city of Natal/Rio Grande do Norte, regarding the Ver-sus Potiguar 2022.1 edition. **Materials and methods:** This was a descriptive study of the experience report type with a qualitative approach and applied nature, where the sector organizers participated in the research, being carried out from the organizational activities necessary for the effectiveness of the Ver-Sus Potiguar 2022.1 edition that took place from June 3 to 11, 2022. **Results:** Positive impact on the management and conduct of strategic projects needed to meet the organization, through the sector belonging to the State Secretariat of Public Health, entitled: Sub-coordinator of Health Education Management. The result is a multiprofessional and interdisciplinary practice that permeates popular and scientific knowledge, being integrated to the teaching-service and to the permanent education in health among professionals and students who are part of the Unified Health System. **Conclusion:** Positive balance, despite the challenges inherent to the pandemic context by Covid-19, where it was possible to denote understanding, on the part of the organizers, that health actions are in themselves educational, adding reflections and better understanding about the conception of social determination of health, including its determinants and conditioning factors.

**KEY-WORDS:** Versus. Permanent Education in Health. Health Unic System.

## INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde deverá ser pautada na confluência entre teoria e prática relacionadas com a perspectiva da integralidade da atenção à saúde, reorganização do modelo do cuidado, denotando-se a insuficiência do modelo biomédico, e a necessidade de incorporação de novos conteúdos e metodologias ativas de ensino para que os sujeitos desenvolvam a capacidade de “refletir a partir da realidade na qual estão inseridos, permitindo que eles sejam sujeitos críticos e transformadores da realidade, capazes de não dissociar a teoria da prática” (SOUZA, *et al.*, 2019).

Tal confluência e relação são partes integrantes da proposta do projeto vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde (VER-SUS POTIGUAR), um dispositivo que visa corroborar com o processo formativo de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS), partindo do pressuposto de vivência da realidade da saúde coletiva por meio de estudantes universitários. Ou seja, a referida vivência além de ter um papel complementar na formação, propicia “oportunidades aos participantes para vivenciarem conquistas e desafios inerentes ao SUS, aprofundarem a discussão sobre o trabalho em equipe, gestão, atenção à saúde, educação e controle social e promoverem discussões [...]” (NETO, *et al.*, 2013).

A organização do Projeto VER-SUS Potiguar desenvolveu-se de forma coletiva, considerando o contexto pandêmico ainda vivenciado em Junho de 2022. Dessa forma, foram realizadas reuniões virtuais e presenciais seguindo os protocolos sanitários vigentes.

A referida organização do projeto contou com a participação de trabalhadores da Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde (SGES), orientadores técnicos do projeto da Rede Potiguar de Educação Permanente em Saúde, representantes da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (ESPRN), Unidades Regionais de Saúde (URSAP), Coordenação de Vigilância em Saúde (CVS), Diretoria de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde (DPIPS), Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEMJIDH), e docentes das instituições de ensino que estão localizadas nas três Regiões de Saúde (Santa Cruz, Caicó, Mossoró) selecionadas para participar do VER-SUS Potiguar.

O processo de criação do edital e de seleção foram realizados através de Comissão criada para este fim, onde foi obtido êxito e transparência em todo o trabalho, uma vez que, foi pensado e implementado critérios específicos, como também utilizado o site de seleção da SESAP que otimizou a seleção dos viventes. As programações das vivências, conforme destacadas no método deste trabalho, foram estruturadas levando em consideração as particularidades regionais, e construídas com as Comissões Regionais, estas com o auxílio de representantes da comissão organizadora setorial da Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde (SGES) e atores sociais locais.



A partir da realização desse projeto estratégico no setor Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde (SGES), foi possível observar o quanto foi desafiador a criação de uma proposta simultânea em territórios diferentes no que tange a logística e comunicação entre as equipes. Mesmo diante desse desafio e do surto ainda proeminente da COVID-19, foi possível inferir também o quanto os integrantes da comissão organizadora e viventes cresceram por meio do VERSUS Potiguar, experiência que marcou a vida de todos os viventes.

As ações que serão descritas ao longo deste trabalho partiram da experiência de uma comissão organizadora setorial do Projeto supracitado em realização conjunta com os municípios de Santa Cruz, Caicó e Mossoró, trata-se, portanto, da edição 2022.1 do VER-SUS potiguar.

Desse modo, justifica-se a abordagem até aqui descrita como forma de expansão de conhecimentos acerca das especificidades que envolvem a organização de vivência promotora do fortalecimento dos princípios e diretrizes do SUS, uma vez que o Ver-Sus se constitui “ferramenta estratégica na educação em saúde e na formação de novos profissionais agentes da transformação social requerida na nossa sociedade”(WEBER, *et al.*, 2016).

Diante do contexto apresentado, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de profissionais colaboradores integrantes de comissão organizadora setorial, localizada na Secretaria de Estado da Saúde Pública, na cidade de Natal/Rio Grande do Norte quanto ao Versus Potiguar edição 2022.1.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, e natureza aplicada, onde os organizadores setorial participaram da pesquisa, sendo realizada a partir das atividades organizativas necessárias à efetivação do Ver-Sus potiguar edição 2022.1 ocorrida no período de 03 a 11 de junho de 2022.

As referidas atividades foram desenvolvidas no setor intitulado: Subcoordenadoria de Gestão da Educação na Saúde (SGES), pertencente à Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (CGTES), localizado na sede da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP) em Natal/RN.

As experiências organizativas foram vivenciadas por colaboradores pertencentes aos cargos de servidores efetivos, comissionados, bolsistas e estagiários.

Um dos primeiros processos práticos após reuniões foi o da criação da arte do Versus Potiguar 2022.1 para inserção nos materiais necessários ao evento (como camisas, garrafas, mochilas, blocos de anotações e squeezes), culminando no resultado a apresentado na figura a seguir:

**Figura 1** - Arte utilizada para confecção de camisetas.



**Fonte:** arquivo pessoal.

O método de seleção dos viventes ocorreu por meio da plataforma Seleção Sesap, acessando o edital por meio do link: [selecao.saude.rn.gov.br/seleção](http://selecao.saude.rn.gov.br/seleção).

Ao todo foram classificados 102 viventes (estudantes), dos quais 72 participaram (20 em Caicó, 28 em Santa Cruz e 24 em Mossoró), sendo estes dos cursos de medicina veterinária, odontologia, gestão hospitalar, medicina, fisioterapia, farmácia, serviço social, psicologia e enfermagem.

A participação, em cada município, contou com a organização de programação específica, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1** - Programação por município

MUNICÍPIO	PROGRAMAÇÃO
Caicó	Territorialização; Sítio Agroecológico; Comunidade de Barra de Santana; Barragem de Oiticica; UBS Rural e Urbana; Rede de atenção Psicossocial; Terreiro de Matrizes Africanas; Conselho Municipal de Saúde.
Santa Cruz	Visita à Feira de Mangaio; Visita ao acampamento do Movimento Sem Terra em Tangará/RN; Visita à comunidade Cigana em Tangará/RN; Visita ao Quilombo das Gameleiras e ao Museu Gídeo Veio em São Tomé/RN; Visita ao Terreiro da Juremeira Mãe Maria da Paz; Visitas às Unidades Básicas de Saúde; Visitas aos equipamentos administrativos - V URSAP. Experiência da Tenda do Conto; Oficinas de Xilogravura e Cordel; Oficina Saúde x Dança/Cultura.

Mossoró	Reconhecimento do território; Saberes e práticas populares em saúde; Rede de Atenção Psicossocial; Saúde Prisional; Oficina de mandala; UBS Urbana e Rural; Consultório na rua Teatro do oprimido Feira livre e orgânica
---------	--

**Fonte:** Arquivo Pessoal.

Além disso, foram elaboradas listas e termos pela equipe organizadora, com o intuito de controle, conhecimento e proteção da participação dos viventes. Assim, documentos para autorização de uso de imagem e voz, para recebimento de materiais, para organização do acesso à alimentação (frequências para controle de refeições, como: café, almoço e jantar), termo de responsabilidade e conhecimento das programações e risco dos viventes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da ótica da comissão organizadora do projeto Ver-Sus Potiguar, os resultados experienciados denotaram impacto positivo na condução de projetos estratégicos por meio da Subcoordenadoria da Gestão da Educação na Saúde (SGES). Visto que este se configurou como prática multiprofissional e interdisciplinar perpassando entre o saber popular, científico, estando integrado com o ensino-serviço e com a educação permanente em saúde entre profissionais e estudantes que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

O propósito, então, da educação permanente em saúde estaria ligado à articulação de vontades coletivas, conformação de sujeito coletivo, o que possibilitou viabilizar mudanças no mundo do trabalho concomitantemente à busca da construção de um cenário político institucional contra-hegemônico. Decerto, nessa abordagem, a prática educativa por meio da educação permanente em saúde pode parecer utopia, mas espera-se que possibilite o desenvolvimento de uma atitude crítica e consciente dos sujeitos no campo das ideias e da cultura, manifestando a capacidade de conquistar o consenso e formar uma base social em prol do desenvolvimento de uma práxis transformadora (TESTA, 1997).

Em conformidade com Testa (1997), foi possível observar que a vivência proporcionou o olhar crítico e consciente dos participantes, na medida em que os viventes envolveram-se ativamente com os diálogos e dinâmicas propostas no cronograma de atividades. Estes, estiveram em conjunto com a comissão organizadora e em contato com os saberes de caráter científico e popular em diversos contextos, onde o fazer saúde se colocou à

disposição da população.

À vista disso, o Ver-Sus Potiguar viabilizou reflexões por parte da equipe organizadora em construir projetos estratégicos envolvendo educação permanente em saúde, educação em saúde e educação na saúde a partir da perspectiva biopsicossocial, onde seja possível a configuração de percursos integradores do fazer saúde em suas múltiplas dimensões, de modo que as práticas que envolvam saúde ultrapassem o biologicismo por vezes operante.

Sendo assim, tais reflexões supracitadas, da comissão organizadora, estão em consonância com o que nos advertiu Ceccim (2005), sobre a necessidade e relevância em “tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino - aprendizagem no exercício do trabalho”, viabilizando, dessa forma, transformações, empoderamentos, e disseminação da capacidade pedagógica.

Além disso, é oportuno ressaltar que a execução do projeto durante a pandemia da COVID-19, se configurou como um desafio diante da instabilidade sanitária que interferiu diretamente no estabelecimento de vínculos, e nas práticas realizadas dentro dos serviços de saúde. No entanto, o plano de contingência previsto pela equipe organizadora viabilizou a realização da maior parte das atividades contidas no cronograma de práticas, como a testagem prévia de todos os viventes, da comissão e dos convidados. Além de assegurar atendimento médico, isolamento e transferência das pessoas que testaram positivo para COVID-19, durante as vivências.

Sendo assim, a articulação e execução do Ver-Sus Potiguar, possibilitaram uma experiência exitosa e efetiva para a comissão organizadora e viventes.

Nesse contexto, as tabelas a seguir apresentarão um compilado de resultados de inscritos e efetivos participantes, por meio de distribuição por município, conforme:

**Tabela 1** - Distribuição dos viventes do Versus Potiguar por município

<b>Municípios</b>	<b>Nº de Viventes</b>
Caicó	33
Mossoró	34
Santa Cruz	35
<b>Total Geral</b>	<b>102</b>

**Fonte:** Arquivo Pessoal.

Dos 102 viventes classificados, 72 participaram, conforme tabelas 2,3 e 4:

**Tabela 2** - Distribuição dos viventes do Versus Potiguar por curso de graduação em Caicó-RN

<b>Curso</b>	<b>Nº de Viventes</b>
Enfermagem	4
Gestão Hospitalar	2
Medicina Veterinária	1
Psicologia	9
Serviço Social	4
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>

Fonte: Arquivo Pessoal.

**Tabela 3** - Distribuição dos viventes do Versus Potiguar por curso de graduação em Santa Cruz-RN

<b>Curso</b>	<b>Nº de Viventes</b>
Enfermagem	16
Farmácia	2
Fisioterapia	2
Gestão Hospitalar	2
Medicina	1
Psicologia	3
Serviço Social	2
<b>Total Geral</b>	<b>28</b>

Fonte: Arquivo Pessoal.

**Tabela 4** - Distribuição dos viventes do Versus Potiguar por curso de graduação em Mossoró-RN

<b>Curso</b>	<b>Nº de Viventes</b>
Enfermagem	17
Farmácia	1
Fisioterapia	2
Movimento Social	1
Odontologia	1
Serviço Social	2
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>

Fonte: Arquivo Pessoal.

O projeto vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde propicia espaços de encontros, e vivências de conquistas e desafios do SUS, contribuindo para o processo formativo, e possibilitando reflexões e aprofundamentos sobre trabalho em equipe, gestão, atenção à saúde, educação e controle social (CANÔNICO; BRÊTAS, 2016).

Em estudo realizado por Ceccim (2005), denota-se a consonância do VER-SUS com os processos de formação da educação permanente em saúde, sendo o mesmo fruto dessa construção. Ressalta-se que estes processos devem servir a temas centrais, sendo permeáveis à realidade mutável e mutante das ações e dos serviços de saúde; possuir ligação política com a formação de perfis profissionais e de serviços, introduzir mecanismos,

espaços e temas que geram autoanálise, autogestão, implicação, mudança institucional, enfim, pensamento (disruptura com instituídos, fórmulas ou modelos) e experimentação (em contexto, em afetividade, sendo afetado pela realidade/afecção).

O projeto é um forte colaborador para fortalecimento de participações no campo do SUS, para formação coletiva de indivíduos com troca de experiências, como também para viabilizar compromissos no campo da saúde, por meio de ações transformadoras diante dos desafios e complexidades existentes (RAMOS, *et al.*, 2016).

A partir desse contexto, repensar a formação e educação dos trabalhadores de saúde aponta alternativas para articular o quadrilátero da formação em saúde (compreendendo a educação, a gestão, o controle social e a atenção à saúde, como princípios indissociáveis a qualquer situação em saúde) através de tecnologias que promovam o trabalho e sua interação social para a afirmação da vida (CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

Os estudos supracitados, com seus resultados e conclusões demonstraram, quando confrontados com os do presente trabalho que apesar dos desafios inerentes no campo da saúde, o projeto Ver-Sus, fortalece e potencializa as relações de saúde e educação, corroborando para aumento de habilidades, problematizações, dialogicidades, construções compartilhadas de saberes, com desenvolvimento de consciências críticas.

## CONCLUSÃO

Experienciar, enquanto comissão organizadora, o projeto Ver-sus Potiguar possibilitou atuar em consonância com o conceito ampliado de saúde, onde foi oportunizado o entendimento de que as ações em saúde são, por si só, educativas, compreender também a concepção de determinação social da saúde e reconhecimento dos determinantes e condicionantes de saúde na prática nos territórios. De forma que a rede estadual de saúde viabilizou e esteve articulada com a rede municipal, fortalecendo e potencializando a Educação Permanente em Saúde, a educação em saúde e a educação na saúde.

O apoio da gestão estadual foi imprescindível, oportunizando a vivência dos cotidianos de regiões de saúde distintas, e a compreensão das particularidades de cada serviço, como também suas diversas formas de fazer saúde.

Apesar dos desafios enfrentados em meio ao contexto pandêmico da COVID-19 perpassado durante a vivência, a realização mostrou-se satisfatória, com saldo positivo, enquanto meio possibilitador de vivências no âmbito da saúde e educação para discentes em período da graduação, uma vez que, estes serão os futuros profissionais inseridos na complexidade do SUS.

Acredita-se que este estudo pode contribuir para diversos profissionais, discentes e demais interessados, e ressaltar-se a importância da continuidade de iniciativas como essa a fim de ampliar os conhecimentos sobre a temática.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

*Ruth Nayara F. Soares*  
**Ruth Nayara Firmino Soares**

*Karoline Câmara Noronha*

---

**Karoline Câmara Noronha**

*Dinorah de França Lima*

---

**Dinorah de França Lima**

*George Sillas Silva Gomes*

---

**George Sillas Silva Gomes**

*Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro*

---

**Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro**

## REFERÊNCIAS

CANÔNICO, R. P.; BRÊTAS, A. C. P. O Significado do programa vivência e estágios na realidade do sistema único de saúde para formação profissional na área de saúde. Acta Paul Enferm. **COLLECTIVE HEALTH JOURNAL**, v. 21, n. 2, p. 256–61, 2016.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde : Ensino , Gestão , Atenção e Controle Social. **PHYSIS: COLLECTIVE HEALTH**

**JOURNAL**, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, n. 4, p. 975–986, dez. 2005.

SOUZA, E.C. *et al.* Projeto vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde: linha de fuga na formação em saúde para uma atuação na saúde coletiva. Essay. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n.122, p.897-905, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912219>.

NETO, J.C.G.L. *et al.* Ver-sus: um relato de experiência sobre uma vivência-estágio na realidade do sistema único de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE Online**. Recife, v. 7, n.3, p.1042-1046, 2013. DOI: 10.5205/reuol.3934-31164-1-SM.0703esp201329.

RAMOS, T.K. *et al.* vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde- ver -sus: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 10, n.12, p.4687-91, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9978-88449-6-ED1012201633.

TESTA, Mario. Análisis de instituciones hipercomplejas. In: MERHY, Emerson E.; ONOCKO-CAMPOS, Rosana (orgs.). *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: **Lugar Editorial**, 1997. p. 17-70.

WEBER, A. *et al.* Vivencias e estágios na realidade do sus (ver-sus) e a formação profissional em saúde: relato de experiência. **Revista Eletrônica de Extensão**. Florianópolis, v. 13, n.23, p. 112-122, 2016. DOI:10.5007/1807-0221.2016v13n23p112.



## Índice Remissivo

### A

Absenteísmo 15, 221, 222, 223, 224  
Absenteísmo Nos Serviços Ambulatoriais 221, 223  
Alimentação 38, 39, 41, 48, 88, 90, 91, 96, 97, 127, 167, 176, 186, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198  
Alimentação E Nutrição 187  
Alimentação Escolar 186, 188, 196  
Antimicrobianos 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211  
Aquecimento E Desaquecimento Vocal 235, 239  
Área Hospitalar 14, 16, 24, 25  
Assistência À Saúde Da Mulher 28, 31, 53  
Assistência Pré-Natal 50, 55, 60, 61, 63, 65, 66, 69  
Atenção À Saúde Da Gestante 51  
Atenção Básica (Ab) 88, 90, 96, 119  
Atendimento Odontológico 51, 53, 57  
Atendimento Prestado À Mulher 28, 33  
Autoridades De Saúde 14, 16  
Avaliação Microbiológica 37, 39, 43  
Avaliação Perceptivo-Auditiva 235, 241, 245

### B

Bactérias Patogênicas 174, 176  
Boa Alimentação 37  
Boas Práticas De Fabricação (Bpf) 186, 190, 191

### C

Câncer De Pênis 110, 114  
Cartão De Acompanhamento Da Hipertensão 88, 90  
Circunferência Abdominal 127, 230, 231  
Clínicas Médica 101, 103  
Clínicos Gerais 200  
Condições Higiênico-Sanitárias 186, 189, 190, 193, 194, 195, 196  
Conhecimento Técnico 37, 45, 240  
Conscientização Do Homem Sobre O Hpv 110, 112  
Conservação De Alimentos 37  
Consultas De Pré-Natal 51, 53  
Consultas Previamente Agendadas 221, 223  
Consumidores De Leite 174  
Contaminações 38, 43, 174, 176  
Controle 49, 88, 91, 94, 95, 96, 171  
Controle Da Has 91, 93, 94, 97, 212  
Controle Da Hipertensão 88, 90, 217

Convênios 101, 103  
Covid-19 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 168, 258  
Cuidado À Saúde Das Mulheres 28, 31, 32  
Cuidado Infantil 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 87  
Cuidados Com O Coto Umbilical 71, 76, 79  
Cuidados De Qualidade 14, 25

## D

Depressão 16, 21, 22, 128  
Diabetes 88, 89, 94, 95, 96, 227, 233, 234  
Diabetes Mellitus 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233  
Diagnóstico 20, 28, 33, 55, 58, 60, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 88, 89, 90, 91, 94, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 187, 195, 227, 228, 229, 230, 231  
Dislipidemia 127  
Doença 15, 17, 20, 42, 86, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 99, 105, 109, 112, 114, 117, 119, 214, 215, 217, 218, 226, 228, 244  
Doenças Cardiovasculares 89, 99, 127, 129, 135, 232  
Doenças Transmissíveis 111, 120

## E

Educação Em Saúde 37, 101, 109, 219  
Enfermagem Transcultural 71, 72, 74  
Enfermeiros 14, 16, 20, 21, 23, 25, 26, 73, 79, 102, 200, 203  
Enfermidade 37, 90, 94, 98  
Equipe De Enfermagem 101, 103, 107, 108  
Escherichia Coli 37, 38, 39, 40, 44, 45, 48  
Estratégia De Saúde Da Família (Esf) 90, 116, 226, 228  
Estrutura Organizacional 50, 52, 107  
Eventos Cardiovasculares 90, 212, 217  
Exames 51, 53, 55, 57, 101, 105, 106, 107, 112, 116, 117, 194, 214, 223

## F

Fatores De Risco Cardiovascular 127, 129, 130  
Fertilidade 226  
Financiamento Da Assistência À Saúde 51  
Fitoterápico 249

## G

Gestão Da Educação Na Saúde 167  
Ginecologistas 200  
Glicemia 127

## H

Hiperglicemia 226, 228  
Hipertensão Arterial Sistêmica (Has) 88, 89, 214  
Hiv 51, 53, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 113

Hospital Referência 101, 103

I

Idosos 18, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 47, 92, 216, 217, 245

Importância Da Saúde Mental 14, 25

Importância Do Acompanhamento 221, 223

Indicadores De Saúde 52, 88, 94, 95, 96, 98

Indivíduos Hipertensos 90, 99, 212, 217

Indústria Farmacêutica 212, 255

Infecção 14, 16, 18, 21, 38, 56, 78, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 177

Ingesta Excessiva De Álcool 128

Instituição Hospitalar 101, 103, 208

Instituições De Longa Permanência De Idosos (Ilpis) 37, 39

Instrumentos De Mensuração 235

Intervenções Psicológicas 14, 16, 17

L

Legislação Sanitária De Alimentos 187, 191

Leite 42, 77, 78, 91, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 255

Leite Cru 174, 176, 177, 178, 183, 184

M

Manipuladores De Alimentos 37, 45, 46, 47, 187, 192, 193, 194, 198

Medicina Tradicional 71, 72, 74

Médicos 14, 16, 18, 20, 21, 33, 201, 251

Menopausa 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Microrganismos Patogênicos 174, 176, 177, 194

Monitorização 88, 90, 94

Multirresistência 200

N

Níveis De Estresse 14, 16, 24

Nutrição 45, 48, 186, 195, 196, 197, 198

O

Obesidade 91, 127, 214, 215, 217, 228, 260

Oftalmologistas 200

Organização Mundial Da Saúde (Oms) 189, 199, 201

Orientação Familiar E Comunitária 28, 29

P

Pacientes 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 56, 88, 90, 93, 95, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 114, 115, 201, 202, 205, 209, 212, 213, 215, 217, 221, 223, 224, 231

Pandemia 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 93, 168

Papillomaviridae 111, 115

Papilomavírus Humano 110, 112, 115, 123  
Parto 29, 78, 156, 157  
Parto Humanizado 156  
Patogenias 110  
Plantas Como Método Terapêutico 249  
Plantas Medicinais 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260  
Políticas De Gestão 50, 52  
Políticas De Saúde 51, 52, 59, 82  
Pós-Parto 156  
Pré-Natal 50, 60, 61, 63, 65, 66, 69  
Prescrições De Antimicrobianos 199  
Pressão Arterial 53, 89, 90, 98, 127, 214, 215, 216, 217, 219, 228  
Problemas Emocionais 14, 16  
Produção De Medicamentos 212  
Professores De Canto 235, 243, 245  
Profissionais Da Atenção Básica 14, 16  
Profissionais Da Saúde 14, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 56, 59, 129, 156  
Profissional Fonoaudiólogo 235  
Promoção Da Saúde 17, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 85, 86, 102, 115, 129, 219  
Protocolos 20, 56, 58, 235, 240, 241

## Q

Qualidade Nutricional 37, 38, 48

## R

Recursos Financeiros 51, 52, 59, 193  
Risco Biológico 14, 16  
Risco Cardiovascular 93, 127, 129, 130, 135, 136

## S

Satisfação Da Assistência 101, 103  
Saúde Cardiovascular 128  
Saúde Da Gestante 51, 54, 55, 57, 58  
Saúde Da Mulher 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35  
Saúde Mental 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26  
Saúde Pública 34, 48, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 115, 122, 124, 208, 209, 210  
Sedentarismo 92, 127, 214, 215, 217, 228  
Segurança Alimentar 48, 49, 187, 196  
Segurança Alimentar 37, 197  
Serviços De Saúde 18, 19, 24, 25, 33, 50, 52, 55, 94, 116, 117, 122, 125, 168, 203, 205, 223  
Setores De Internação 101, 103  
Sífilis 51, 53, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 255  
Sistema Único De Saúde 30, 52, 103, 108, 113, 120, 167, 204, 223  
Situações Traumáticas 14, 24  
Sobrecarga Emocional 14, 24

Sobrepeso 127, 228  
Sofrimento Mental Dos Trabalhadores 14, 16  
Staphylococcus Aureus 37, 38, 39, 40, 45, 48, 176, 210  
Suporte Profissional E Estrutural 51, 59

## T

Tabagismo 90, 92, 97, 113, 115, 127, 217  
Técnicos De Enfermagem 14, 16  
Transtorno Metabólico Heterogêneo 226  
Tratamento 19, 21, 22, 24, 39, 47, 55, 60, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 78, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 107, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 174, 176, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 212, 215, 216, 217, 219, 223, 251, 252, 256  
Tratamento Anti-Hipertensivo 88, 93, 96, 217  
Tratamento Não Farmacológico 212  
Tratamentos Terapêuticos 235

## U

Unidades De Saúde 51, 57  
Uso Indiscriminado De Medicamentos 199, 201

## V

Vacinas 110, 111, 112, 113, 118, 123, 124  
Ver-Sus Potiguar 167, 168  
Vida Reprodutiva Da Mulher 226  
Vigilância Sanitária 36, 37, 39, 43, 45, 46, 187, 189, 196, 198, 207, 256, 258  
Violência Obstétrica 156  
Vírus 17, 18, 20, 24, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 124  
Voz Cantada 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245  
Voz Falada 235, 236, 240, 241, 243, 244



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 